



Estados Emocionais Negativos e Qualidade de Vida de Pessoas com Insuficiência Renal Crônica em Hemodiálise

Henrique Mota da Silveira Mercio Pereira¹, Angélica Nickel Adamoli¹, Margareth da Silva Oliveira¹ (orientadora)

¹*Faculdade de Psicologia, PUCRS, Escola de Ciências da Saúde*

Resumo

Introdução: O presente estudo se trata de um recorte que compõe o projeto “Efeitos de uma Intervenção Baseada em Mindfulness (IBM) no estresse, dor e qualidade de vida (QV) de pessoas com insuficiência renal crônica (IRC) em hemodiálise”. A complexidade da IRC e as restrições impostas pelo tratamento impõem uma grande mudança no estilo de vida e problemas físicos e psicológicos que afetam negativamente a QV dessa população. **Objetivo:** Avaliar os estados emocionais negativos e a QV de pessoas com IRC em hemodiálise. **Metodologia:** O estudo possui caráter quantitativo e transversal realizado com adultos com IRC em tratamento na unidade de hemodiálise do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram realizadas entrevistas utilizando questionários para avaliar os perfis sociodemográficos; os estados emocionais negativos de depressão, ansiedade e estresse (DASS-21); e a QV relacionada à saúde (KDQOL-SF™1.3). Foram realizadas análises descritivas de frequência com cálculos de média (M) e desvio-padrão (DP). **Resultados:** Participaram do estudo 32 pessoas, sendo 19 mulheres (59,4%) e 13 homens (40,6%), com idade média de 54 anos (Mín. 24, Máx. 84; DP = 15,49). A maioria dos participantes se declara de cor branca (N=15, 46,9%), com ensino fundamental completo (N=19, 59,4%), moram com familiares (N=22, 68,75%), têm filhos (N=27, 84,4%) e 50% da amostra não possui trabalho remunerado (N=16, 40,6%). A prevalência de estados emocionais negativos foi de 53% (N=17) de depressão (28,1% moderado ou grave), 50% (N=16) de ansiedade (34,4% moderado ou grave) e 34,7% (N=11) de estresse (18,7% grave ou extremamente grave). Quanto a QV, os maiores escores foram encontrados nos domínios de Estímulo da equipe de tratamento (86,71; DP=21,29), Interação social (M=83,7; DP=18,6), Satisfação com o tratamento (M=83,3; DP=18,9), Função cognitiva (M=82,2; DP=21,2), Suporte social (M=78,6; DP=22,9) e os menores escores de QV apresentados nos domínios Papel profissional (M=14,6; DP=26,13), Função sexual (M=29,31; DP=43), Sobrecarga da DRC (M=45,10; DP=31,9) e Função física (M=42,18; DP=38,8). **Conclusão:** Estes

resultados podem contribuir no desenvolvimento de intervenções que possam auxiliar na promoção de QV de pessoas com IRC em hemodiálise, sendo a IBM uma possibilidade promissora a ser investigada.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Insuficiência Renal Crônica; Diálise Renal; *Mindfulness*.